

Nota de Orientação: Incorporação dos princípios JEDI no projeto de "Promoção da Comunicação Estratégica para os Oceanos"

O objetivo da presente nota de orientação é fornecer um enquadramento para a integração dos princípios de Justiça, Equidade, Diversidade e Inclusão (JEDI) no projeto "Promoção da Comunicação Estratégica para os Oceanos", incluindo nos grupos de secções temáticas, desde o início das suas deliberações. Os grupos de secção — Aumento do Investimento, Mensagens e Mensageiros, Investigação e Provas Científicas, Formação — são fundamentais para a promoção da comunicação estratégica na comunidade dos oceanos.

Foi criado um Conselho Consultivo JEDI, no âmbito do projeto de "Promoção da Comunicação Estratégica para os Oceanos", para dar aconselhamento periódico, orientação técnica, *feedback* e opiniões críticas que permitam a melhor abordagem ao projeto. O conselho consultivo elaborou os seguintes princípios JEDI:

1. Definir os princípios JEDI do projeto:

Antes de abordar as diferentes estratégias é fundamental que os princípios JEDI de cada grupo de secção, e do projeto em geral, fiquem claramente estabelecidos. O que implica definir justiça, equidade, diversidade e inclusão no contexto da comunicação sobre os oceanos e reconhecer a importância destes princípios na obtenção de resultados impactantes.

2. Integrar os JEDI nos objetivos dos grupos de secção:

Todos os grupos de secção devem incluir explicitamente os princípios JEDI nos objetivos e ser acompanhados por um membro do Conselho JEDI, que estará presente nas reuniões dos grupos de secção e que dará aconselhamento sempre que necessário, reportando informação ao Conselho JEDI e do Conselho ao grupo. O referido procedimento é essencial para cada grupo perceber a forma como a justiça, a igualdade, a diversidade e a inclusão se cruzam com a sua área temática e para definir estratégias que permitam superar constrangimentos e desigualdades.

3. Garantir a diversidade de representação

Quando deliberarem e desenvolverem propostas e soluções no âmbito do projeto, a equipa principal do projeto e os grupos de secção devem privilegiar a diversidade em termos de localização geográfica, contexto profissional, género, etnia e outros fatores relevantes. A diversidade promove uma abordagem à comunicação dos oceanos mais inclusiva e abrangente, o que permite ter em conta e valorizar diferentes perspetivas.

4. Cultivar processos inclusivos:

Criação de um ambiente inclusivo nos grupos de secção, para fomentar a comunicação aberta, a escuta ativa e o diálogo respeitador das diferenças. Incentivar todos os membros a contribuírem com as suas perspetivas e experiências, garantindo assim que a voz de grupos marginalizados ou sub-representados é ouvida e respeitada. O membro JEDI de cada grupo de secção trabalhará diretamente com a liderança do grupo para encontrar a melhor forma de garantir a inclusividade e fazer as afinações necessárias ao processo.

5. Incorporar aspetos de equidade:

Ter em conta as questões de equidade em todos os aspetos do projeto e nas recomendações dos grupos de secção, incluindo na atribuição de recursos, em processos de decisão e no desenvolvimento de estratégias de comunicação. Identificar e tentar resolver as discrepâncias ou os obstáculos que possam impedir uma participação equitativa e um acesso equitativo aos recursos.

6. Desenvolver estratégias culturalmente adequadas:

Recomendações específicas - em particular no grupo de secção das Mensagens e Mensageiros - que sejam culturalmente adequadas e sensíveis aos diferentes contextos e perspetivas da comunidade dos oceanos. O que pode implicar traduzir materiais para várias línguas, respeitando e adotando os sistemas de conhecimento autóctones, e atender às nuances culturais no processo de comunicação e de aproximação ao outro.

7. Supervisionar e avaliar:

A função do Conselho JEDI no projeto será a de supervisionar e avaliar a integração dos princípios JEDI nas atividades e nas recomendações dos grupos de secção, bem como os resultados do projeto, aferindo regularmente os progressos em termos de equidade, diversidade e inclusão, e afinando as estratégias à medida dos problemas ou das lacunas que vão surgindo.